

1 **13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE**
2 **FRANCA – 07 DE MAIO DE 2015.**

3 Aos sete dias do mês de maio de 2015 às oito horas, na Secretaria de Ação Social teve início a décima
4 terceira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social sob a presidência do presidente e
5 representante titular do Poder Público representando o Fundo Social de Solidariedade, Senhor Márcio
6 Henrique Silva Nalini. Estiveram presentes na reunião vinte e dois (22) conselheiros sendo onze (11) do
7 poder público e onze (11) da sociedade civil, com os seguintes **Conselheiros titulares:** Ariluce Ferreira
8 Villela, Jane Izabel Miranda Biagioti Lellis, Sônia Regina Barbosa Quirino, Rutinéia Cristina Martins
9 Silva, Geisla Fábila Pinto, Márcio Henrique Silva Nalini, Maricélia Aparecida de Souza, Patrícia Soraya
10 Mustafa, Celina Rosa da Silva Nascimento, Leonel Aylon Cantano, Fernanda Barcelos Figueiredo
11 Salomão, Clóves Plácido Barbosa, Ernestina Maria de Assunção Cintra, Denizar Hermógenes da Paixão,
12 Verônica Caminoto Chehoud, Josiane Aparecida Antunes de Campos e Andréia Maria Ribeiro Silva.
13 **Conselheiros suplentes:** Rosa Ângela Cortez Galhardo Desidério, Águeda Coelho Marques Soares,
14 Rosângela Aparecida de Paula, José Carlos Gomes, Juliana Bertazzi Passone. Participaram da reunião 18
15 convidados. **Com a seguinte pauta:** **Apresentação do Demonstrativo Físico Financeiro Federal –**
16 **Exercício 2014** - para deliberação e posterior elaboração de parecer do CMAS; **Definição de data para**
17 **eleição da mesa diretora do CMAS e recomposição das comissões de trabalho. Informes: Ofício**
18 **45/2015** - Fundação Espírita Judas Iscaritotes (anexo ofício 169/2015- SEDAS e ofício 089/2015-
19 Finanças); **Ofício 441/2015 IJEPAM** – Informe sobre contratação de profissional para o cargo de
20 Coordenadora Geral; **Plano de Providências IJEPAM** – documento elaborado por comissão composta
21 por representantes do CMAS, CMDCAF e Órgão Gestor; **Convite** – Solenidade de Posse dos novos
22 representantes do COMUTI – dia 08 de Maio de 2015 – 9h- SEDAS; **Informes CNAS 01,02 e 03/2015 -**
23 **Conferência de Assistência Social; Encaminhamento de cópia do Certificado de Inscrição no**
24 **COMAS/SP** – Casa de Acolhida Filhos Prediletos; **Manutenção de Inscrição de Entidades** – devolutiva
25 sobre a entrega da documentação. Márcio iniciou a reunião exibindo a pauta do dia, aprovada pelo
26 colegiado. Após, o mesmo sugeriu aos conselheiros que as atas da 11ª Reunião Extraordinária e 12ª
27 Reunião Ordinária sejam lidas individualmente e aprovadas, via email. Considerando a primeira
28 participação dos conselheiros empossados, Márcio desejou as boas vindas e solicitou que se
29 apresentassem. Manifestaram as seguintes conselheiras: Rutinéia, Rosa Ângela, Geisla, Maricélia,
30 Celina, Verônica e Andréia. Apresentou-se também o Senhor Alcino, voluntário do CVV. Na sequência,
31 o presidente iniciou o primeiro assunto da reunião sobre a Apresentação do Demonstrativo Físico
32 Financeiro Federal – Exercício 2014. Antes de passar a palavra para a servidora Sandra, Marcio solicitou
33 que a mesma evitasse o uso de siglas e que fizesse o detalhamento sobre a execução de cada serviço e
34 os trâmites de todos os repasses financeiros para melhor compreensão dos presentes, considerando que o
35 colegiado foi renovado e alguns conselheiros ainda não estão familiarizados com os termos técnicos e
36 usuais da Assistência Social. Sandra explicou que o Demonstrativo a ser apresentado refere-se aos
37 recursos de cofinanciamento da União, transferidos ao Fundo Municipal de Assistência Social no
38 exercício de 2014. Lembrou que no ano passado foram apresentadas as Prestações de Contas Trimestrais

39 da execução física e financeira, bem como das ações executadas. Na sequência foi apresentado um quadro
40 que destacou as informações relacionadas aos Serviços da Proteção Social Básica e Especial;
41 ACESSUAS e Gestão. Os quadros demonstraram as metas executadas em cada serviço; recursos
42 disponibilizados; reprogramação e restos à pagar 2013; rendimentos; valor executado; saldo em
43 31/12/2014; restos a pagar e saldos financeiros a reprogramar. Durante a exposição as diretoras da
44 Proteção Básica e Especial foram esclarecendo e detalhando os dados e metas apresentados. A
45 conselheira Tina questionou se o valor de cofinanciamento é de acordo com a meta de atendimento
46 informada, apontando que o Órgão Gestor orientou as entidades a apresentarem os relatórios nominais
47 apenas com a meta cofinanciada e não aquela que é efetivamente atendida. A equipe esclareceu que o
48 valor de cofinanciamento é fixo. Diante desse questionamento alguns conselheiros e representantes de
49 entidades presentes, manifestaram insatisfação com relação às mudanças exigidas pelo Órgão Gestor na
50 Relação Nominal de Atendidos das Entidades, alegando que dessa forma alguns usuários estão ficando “
51 invisíveis”. Márcio explicou que a entidade pode apresentar uma relação nominal complementar de
52 usuários que foram atendidos além da meta cofinanciada, porém sugeriu que esta discussão fosse pauta da
53 próxima reunião, ficando assim definido. Após, Sandra prosseguiu com a apresentação do
54 Demonstrativo. A conselheira e coordenadora da Proteção Social Básica, Jane solicitou a palavra e fez
55 uma breve explanação sobre o programa ACESSUAS trabalho. Disse que o recurso é muito “engessado”
56 podendo ser gasto apenas para custeio de material, pagamento de pessoal e locação de imóvel, afirmando
57 que no segundo semestre será contratada nova equipe, considerando que o contrato de trabalho dos atuais
58 trabalhadores irá vencer. No que se refere à reprogramação dos saldos, Sandra informou que serão
59 aplicados no serviços existentes dentro de cada nível de proteção e capacitação. Ao término das
60 apresentações, Sandra realizou a leitura do parecer do Órgão Gestor, para dar finalização ao assunto.
61 Márcio solicitou a manifestação dos conselheiros informando que a deliberação poderá ser feita nessa
62 reunião ou na próxima. Após discussões e esclarecimentos os conselheiros deliberaram pela aprovação do
63 Demonstrativo com a sugestão de inserir algumas ressalvas no parecer, com relação aos atrasos na
64 transferência de recursos no ano de 2014, que prejudicou inclusive o planejamento das ações. O quadro
65 do Demonstrativo Físico Financeiro – 2014 apresentado ficará anexo a esta ata. Para o preenchimento dos
66 pareceres foi constituído um grupo de trabalho, composto pelas conselheiras: Tina, Fernanda e Celina,
67 que apresentarão o trabalho realizado na próxima reunião do conselho para aprovação. Como próximo
68 assunto da reunião Márcio apresentou a proposta de definição de data para eleição da mesa diretora e
69 recomposição das comissões de trabalho. Após discussões o colegiado definiu realizar a eleição, assim
70 como a recomposição das comissões na presente reunião. Com relação a eleição da mesa diretora Márcio
71 explicou que é prática do CMAS fazer um rodízio entre poder público e sociedade civil a cada dois anos,
72 considerando que é permitida uma recondução. Ressaltou, porém, que não está excluída a possibilidade
73 de que outros membros sejam candidatos. Após discussões ficou definida a recondução dos membros
74 atuais, recompondo apenas o cargo de 2ª secretário (a) que está em vacância. Considerando apenas a
75 habilitação da conselheira Fernanda, a mesma foi eleita para o cargo de 2ª secretária. O voto se deu por
76 aclamação e a mesa diretora ficou composta pelos seguintes membros: Presidente: Márcio Henrique Silva

77 Nalini; Vice-presidente: Ernestina Maria de Assunção Cintra; 1ª Secretária: Juliana Bertazzi Passone; 2ª
78 Secretária: Fernanda Barcelos Figueiredo Salomão. No que se refere às comissões, a Secretária
79 Executiva, Maria Amélia exibiu uma relação de todas as comissões de trabalho existentes no CMAS
80 explicando as atribuições de cada uma delas. Após as apresentações alguns conselheiros se dispuseram a
81 integrar as comissões. O quadro de comissões atualizado ficará anexo a ata. A conselheira Jane sugeriu
82 que seja constituída uma comissão de acompanhamento das deliberações da conferência, porém Tina e
83 Maria Amélia lembraram que foi deliberado em reunião do colegiado que a própria comissão
84 organizadora será permanente e terá essa função de acompanhamento das deliberações. A Senhora
85 Victalina solicitou a palavra para informar que não é mais representante do Conselho Municipal da
86 Terceira Idade – COMUTI, uma vez que não foi eleita no último pleito eleitoral, realizado no dia 24 de
87 abril. Afirmou que continuará participando das reuniões do CMAS. O conselheiro Leonel relatou que no
88 segmento que representa: “Organizações de Atendimento à Criança e Adolescente”, o suplente está em
89 vacância. Lembrou que a Senhora Victalina se habilitou no pleito eleitoral do CMAS de renovação desse
90 segmento e ficou em 3º lugar na classificação, sugerindo que a mesma represente essa categoria como
91 suplente no CMAS. Márcio explicou que as legislações do conselho deverão ser consultadas e após, o
92 assunto deverá ser trazido para deliberação do colegiado. Em seguida passou para o primeiro informe da
93 reunião sobre o Ofício 45/2015 encaminhado pela Fundação Espírita Judas Iscariotes, que foi lido pela
94 primeira secretária Juliana. Na sequência a mesma fez a leitura do ofício da Secretaria de Ação Social nº
95 169/2015. Márcio explicou que foi anexado à documentação o ofício encaminhado pela Secretaria de
96 Finanças nº 089/2015, já apresentado anteriormente ao colegiado. Após o conselheiro Clóves, presidente
97 da Fundação, expôs suas considerações sobre o assunto. Disse que participou de uma reunião com o
98 Prefeito Municipal e a Secretária de Ação Social, definindo-se que será feito um levantamento em toda a
99 rede socioassistencial executora do serviço de acolhimento para identificação da demanda real de
100 atendimento. Relatou dificuldades financeiras da entidade para atendimento de toda a demanda de
101 usuários diante do reajuste abaixo da inflação. Destacou algumas questões relacionadas ao conselho,
102 apontando que alguns assuntos são impostos de maneira inflexível para o Conselho e solicitou maior
103 transparência e informações mais claras nos assuntos trazidos. Alguns conselheiros e participantes
104 também se manifestaram sobre a situação do reajuste abaixo da inflação que foi apresentado como única
105 opção, sem possibilidade de discussão. A conselheira Tina enfatizou que tanto as entidades quanto o
106 poder público devem repensar os serviços executados e destacou a importância de colocar em pauta os
107 reordenamentos dos serviços. Quanto a situação apresentada pela entidade, manifestou a sua opinião
108 afirmando que a partir do momento que a instituição inicia a execução de um serviço, deve assumir o
109 compromisso com o usuário no sentido de garantir a defesa e o direito desse público. Sugeriu que
110 instituição deveria ter buscado a pactuação com o Poder Público e mobilizar forças junto ao sistema de
111 garantia de direitos e não simplesmente “devolver” os idosos para suas famílias. Clóves afirmou que
112 todas essas ações foram feitas sem êxito, porém a única forma de conseguir uma audiência com o Prefeito
113 foi por meio do encaminhamento do ofício em questão. Márcio discorda com algumas colocações do
114 conselheiro Clóves sobre o Conselho e ressaltou que as discussões sobre o orçamento iniciaram em

115 Agosto, apesar de não haver a possibilidade de alterar o percentual de reajuste, a oportunidade de
116 discussão foi dada. Ana Paula, apresentou as suas colocações sobre o assunto resgatando algumas ações e
117 definições dessa gestão desde 2013. Afirmou que todas as decisões foram baseadas nas deliberações da
118 Conferência Municipal de Assistência Social, quais são: não ampliação de metas do serviço de
119 acolhimento e a instalação de serviços que garantam a convivência familiar e comunitária. Houve apenas
120 a ampliação de vagas para atendimento de 30 idosos que estavam acolhidos em situação precária e de
121 risco em uma instituição que foi interditada no ano passado. Citou ainda a Portaria 752/ 2010 que traz
122 orientações sobre aspectos que devem ser observados para cofinanciamento Federal do Piso de Alta
123 Complexidade I, por meio da qual o município assumiu o compromisso de reordenar o serviço de
124 acolhimento e implantar novas formas de modalidade de atendimento ao idoso. Marcio citou um dos
125 serviços criados nesta perspectiva, como o Centro Dia do Idoso. Jane apontou a necessidade de estudos
126 referentes aos custos dos serviços, pois somente dessa forma a Assistência Social terá condições de
127 discutir as questões de reajustes com o setor financeiro da Administração Municipal de maneira mais
128 assertiva e efetiva. Lembrou que foram feitas correções, em anos anteriores, com percentuais de reajustes
129 muito além dos índices de inflação. Outras discussões giraram em torno do público prioritário do serviço.
130 A conselheira Patrícia apresentou algumas questões e sugestões como: que a entidade apresente um
131 estudo dos custos; quanto está sendo financiado e quando deveria; estudos de quantos idosos não são
132 público prioritário e que poderiam retornar as famílias. Ana Paula esclareceu que a partir do
133 Reordenamento dos Serviços de Acolhimento esse estudo será realizado. Definiu-se, enfim, pautar esses
134 assuntos na próxima reunião do colegiado. Dando sequência aos informes, Márcio comentou sobre o
135 Ofício 441/2015 do IJEPAM, sobre a contratação da psicóloga Daniela Leal Ramos para o cargo de
136 coordenadora geral da instituição. No informe seguinte, Márcio comunicou que em Reunião Ordinária em
137 conjunto com o CMDCAF do dia 22 de abril foi criada uma comissão para trabalhar com o Órgão Gestor
138 na indicação dos pontos a serem apresentados no Plano de Providências do IJEPAM, em seguida
139 apresentou o documento que foi elaborado e será encaminhado à entidade. O próximo informe referiu-se
140 ao convite de Solenidade de Posse dos novos representantes do COMUTI que acontecerá no dia 08 de
141 Maio de 2015, às 09 horas na Secretaria de Ação Social. Na sequência, Maria Amélia informou que o
142 Conselho Nacional publicou os informes 01,02 e 03 da X Conferência Nacional de Assistência Social,
143 que foram encaminhados aos conselheiros para conhecimento. Após foi exibido o Certificado de
144 Inscrição da Casa de Acolhida Filhos Prediletos no Conselho Municipal de Assistência Social de São
145 Paulo - COMAS/SP. Como último informe, Maria Amélia disse que o prazo da entrega do Relatório de
146 Atividade e Plano de Trabalho para Manutenção de Inscrição de Entidades foi finalizado e todas
147 entregaram a documentação. Afirmou que no ato do recebimento destes documentos foi emitida uma
148 declaração com um número de protocolo para cada entidade, conforme definido em reunião do colegiado
149 e orientações da Resolução CNAS 14/2014. Antes de finalizar a reunião Marcio comunicou o seu
150 afastamento para tratamento de saúde no período previsto de 2 ou 3 reuniões, as quais a vice presidente
151 Tina irá assumir a presidência. Nada mais havendo a tratar a ata foi lavrada pela Secretaria Executiva do
152 CMAS.